

## PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Início 9:37

O SR. VEREADOR ALEXANDRE FARIA salientou as comemorações do 125º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais que ontem tiveram lugar. Conforme o Senhor Presidente da Câmara teve oportunidade de dizer no seu discurso, trata-se de uma data significativa de uma instituição também ela significativa e que muito tem feito por Cascais ao longo da sua vida.

O SR. VEREADOR PEDRO LOPES DE MENDONÇA lembrou que foi atribuído pela Liga dos Bombeiros Portugueses a Menção de Honra ao Município de Cascais, pelo apoio prestado aos bombeiros portugueses, tendo no passado dia 15 de Junho ocorrido a cerimónia de entrega do galardão que teve lugar na Cidade de Aveiro. Salientou as comemorações do 647º Aniversário do Município de Cascais e que este ano tiveram lugar na Praça do Município, alteração que a CDU considera ter sido muito positiva. A CDU está preocupada com a situação da Estação de caminho de ferro de S. João do Estoril e oportunamente haviam alertado para o problema da falta rampa e quem de direito não ligou nenhuma. O ascensor tal como sempre foi dito, não resolve o problema das pessoas que têm mobilidade reduzida, porque não são só os deficientes, há pessoas idosas que têm dificuldade em locomover-se e portanto há que responsabilizar a REFER por esta situação. O Sr. Presidente da Câmara já teve oportunidade de intervir sobre este assunto e seria bom que fosse divulgada essa posição da Câmara para que as pessoas saibam qual é a posição da autarquia sobre aquele problema. Alertou para as deficiências da sinalética do Concelho. Naturalmente que as pessoas que aqui residem, como conhecem o Concelho, não se apercebem; mas os forasteiros têm uma dificuldade enorme em orientarem-se no Concelho. Nesse sentido era de toda a conveniência analisar essa situação e procurar melhorá-la. Chamou a atenção que se nota no Concelho a falta de um parque para estacionamento de auto-caravanas, onde as pessoas não só possam descansar, como até possam fazer a limpeza das suas viaturas, o que já se vai vendo em outros concelhos do País. Por último, perguntava como é que se encontra o processo da construção que está parada em frente à Estação de caminho de ferro de Cascais onde anteriormente estava o Hotel Nau, porque é uma situação que tarda em ser resolvida e é muito degradante à entrada da vila.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** iniciou a sua intervenção corroborando as palavras do Sr. Vereador Alexandre Faria a propósito do 125º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais e onde esteve também presente o Sr. Ministro da Administração Interna o que lhe permitiu ter a oportunidade de lhe agradecer publicamente o contributo que deu na resolução de algumas situações relacionadas com a segurança no Concelho de Cascais. Em relação à Estação de caminho de ferro de S. João do Estoril, de facto o elevador numa primeira fase não tinha sido entregue à Câmara. Entretanto já foi

entregue, mas sem as certificações legais de segurança e a Câmara está agora a tratar dessa situação de modo a que o elevador seja colocado à disposição das pessoas. Sendo certo que enquanto isso não suceder o elevador estará encerrado ao público e a passagem de nível manter-se-á em funcionamento. Também está a ser ultimado o projecto para o acesso inferior da estação, que era uma reivindicação dos moradores e que considera ser pertinente e logo que ele esteja concluído, proceder-se-á a uma estimativa de custos para saber quanto é que essa obra irá custar. Aliás é natural que a Estação de S. Pedro do Estoril venha a exigir o mesmo tipo de intervenção e portanto quando houver essa estimativa de custos então ver-se-á como é que se vai resolver essas duas situações. Concorda com o Sr. Vereador Pedro Mendonça de que a sinalética no Concelho é deficiente e muitas vezes essa deficiência é até por excesso de sinalização, o que só provoca confusão nas pessoas. O Departamento de Manutenção e Trânsito está a fazer esse levantamento, de modo a ultrapassar-se esse problema. De resto está a pedir-se um apoio a alguém que venha de fora exactamente pela razão que o Sr. Vereador apontou de que sendo feito por alguém do Concelho, acaba por não se aperceber das dificuldades que os transeuntes sentem. Sobre o parque de autocaravanas, em tempos já houve contactos com a associação que representa o autocaravanismo. Pessoalmente não é adepto que esses espaços existam no litoral do Concelho porque se não, às tantas, acaba-se por ter aqui um amontoado de caravanas nas zonas mais frequentadas do Concelho, o que só iria complicar ainda mais o trânsito, mas havia a possibilidade – e aceite por eles- de virem a ocupar alguns parques de estacionamento no interior do Concelho, nomeadamente a nível dos supermercados e durante a noite. Neste momento não há conversações a decorrer, mas é uma ideia que existe. Sobre a estrutura parada onde era o Hotel Nau, teve uma reunião a semana passada com os proprietários e a solução está encontrada. Aquela estrutura irá ser demolida, eles estão a ultimar os elementos necessários para a Câmara se pronunciar ou através de um Pedido de Informação Prévia, ou então avançar mesmo para projecto, que parece ser a intenção deles. O compromisso que assumiu com eles foi de os Serviços Municipais não levarem depois muito tempo na análise do processo, mas irá mantendo a Câmara a par da situação, de resto é sua intenção depois trazer este processo a reunião de Câmara para apreciação. A ideia é fazer a demolição ainda durante este Verão, ou então logo que acabe o Verão, já que fazer a demolição nesta época, será um pouco complicado em termos de trânsito, de poeiras e ruído que naturalmente resultarão dessa demolição. Gostaria de informar a Câmara Municipal que no próximo ano terá lugar em Cascais o Encontro Europeu da Harley Davidson e que irá trazer a Cascais um número muito apreciável de pessoas, sendo certo que não tem nada a ver com concentrações de motards. São pessoas diferentes, com comportamentos diferentes e está certo que será algo de muito interessante que irá ocorrer em Cascais com benefícios para a hotelaria e restauração. Sobre as comemorações dos 647 anos de Cascais, de facto foi assumido algum risco ao alterar o local para a realização das comemorações, até por

questões relacionadas com o tempo, já que é sempre um imponderável, mas correu tudo bem e foi um sucesso. Poderá dizer que o único custo que houve foi com a montagem da estrutura e da logística da sessão, já que os artistas convidados, todos do Concelho, actuaram gratuitamente. De resto esses custos vieram a reunião de Câmara e são conhecidos. Mas todas as referências que lhe foram feitas revelam que as pessoas gostaram, não só da sessão do dia 7 de Junho que ocorreu na Praça do Município e que agradou muito às pessoas que assistiram, mas também as diferentes iniciativas que se desenrolaram nas diferentes freguesias. A própria comemoração da noite de St.º António que teve lugar no Mercado, foi um êxito, tendo ocorrido tanta gente que obrigou ao reforço de um conjunto de apoios e pensa que é um modelo para replicar nos próximos anos, sendo de salientar a participação das organizações juvenis do Concelho e dos Serviços Municipais que puseram de pé esta iniciativa. Aproveitava para convidar a Câmara Municipal a começar a reflectir sobre a forma como se irá processar a comemoração dos 650 anos de Cascais que terão lugar daqui a três anos. Não sendo uma urgência, importa começar a pensar nisso, sendo que é sua intenção, tal como sucedeu nas comemorações dos 600 anos, realizar um conjunto de eventos alusivos à data, criando para o efeito uma Comissão que prepare esses festejos. Por último ia abordar uma situação que tem a ver com uma carta que o Sr. Vereador Alípio Magalhães terá enviado aos militantes do Partido Socialista. Essa carta não está assinada mas, tanto quanto lhe foi dito, será da autoria do Sr. Vereador Alípio Magalhães. Naturalmente que não se vai meter em assuntos do PS, já que a carta tem a ver com questões internas do Partido Socialista, mas sucede que essa carta contém um conjunto de acusações e que gostaria, a verificar-se que é da autoria do Sr. Vereador, que ou explicitasse as acusações que lá faz quer a si quer à maioria que governa esta Câmara Municipal, ou então que pedisse desculpas por isto ter sido um excesso e derivado de uma campanha interna do Partido Socialista. Como pessoalmente preza, acima de tudo, a sua honra e a sua palavra, porque não nasceu rico, nem casou rico, pelo que o único património que tem é o da sua pessoa e por isso não gostaria de ver o seu nome envolvido num conjunto de considerações que são feitas nesse comunicado. A não ser assim, então ver-se-á forçado a responder à letra a este tipo de acusações e nomeadamente em algumas delas até fundamentar essas respostas. Ficarà então a aguardar que o Sr. Vereador desde logo esclareça se a carta é da sua autoria como tudo leva a crer que é, e que depois diga se mantém ou não algumas afirmações que lá faz, para então depois decidir também qual é a posição que vai tomar sobre essa carta.

**SR.ª VEREADORA LEONOR COUTINHO** lembrou que ficou acordado que iria ser distribuído à Vereação informação sobre as receitas e despesas ocorridas com a realização das Conferências do Estoril mas, até à data, isso não sucedeu.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** informou que o Sr. Vereador Miguel Pinto Luz já lhe fez chegar essa informação, mas teve algumas dúvidas que pediu para aprofundarem. Entretanto

o Sr. Vereador também esteve ausente, por razões de ordem pessoal, mas pedia ao Sr. Vereador que visse essa situação para depois se apresentar essas contas numa próxima reunião de Câmara.

**O Período de Antes da Ordem do Dia terminou às 9:58**

**- PONTOS PRÉVIOS:**

**a)- PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO AGREGADO FAMILIAR DE MARCOLINO TAVARES DE BRITO, RESIDENTE NO BAIRRO DE MATOS-CHEIRINHOS, RUA FRANCISCO DE SOUSA TAVARES, Nº 243-2º A, PARA O FOGO DE TIPOLOGIA T3, SITO NO BAIRRO DE CABEÇO DE MOURO, Nº 97- 1º DRTº.**

**A SR.ª VEREADORA MARIANA RIBEIRO FERREIRA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

**b)- 10ª Alteração às Grandes Opções do Plano 2011-2014 e 10ª Alteração ao Orçamento 2011 - Ratificação do Despacho nº 67/2011.**

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 3 abstenções dos Srs. Vereadores do PS.

**c)- Aquisição de Serviços de Vigilância bem como Serviços de Portaria para as instalações municipais, pelo período de 12 meses, renovável por iguais períodos até ao máximo de duas renovações – Abertura de Concurso Público Internacional.**

**O SR. VEREADOR NUNO PITEIRA LOPES** apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida a discussão, por unanimidade, nos termos do artº 83º da lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a votação, a proposta foi aprovada com 2 abstenções dos Srs. Vereadores Leonor Coutinho e Alexandre Faria do PS.

3. DESPACHOS:

3.1. DESPACHOS.

*A Câmara Municipal tomou conhecimento,*

4. DIRECÇÃO MUNICIPAL DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL:

4.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A JUNTA DE FREGUESIA DE ESTORIL NO VALOR DE € 4.768,45 REFERENTE A DESPESA NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO DIA 23/1/2011.

*Aprovado por unanimidade.*

4.2. ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO GRUPO DE INSTRUÇÃO MUSICAL E DESPORTIVO DA ABÓBODA NO VALOR DE € 1.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

4.3. ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO GRUPO DE INSTRUÇÃO MUSICAL E BENEFICÊNCIA DA REBELVA NO VALOR DE € 1.250,00.

*Aprovado por unanimidade.*

4.4. ATRIBUIÇÃO DE APOIO PARA A SOCIEDADE RECREATIVA OUTEIRENSE NO VALOR DE € 1.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

4.5. ATRIBUIÇÃO DE APOIO ÀS FESTAS DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA AREIA NO VALOR DE €1.500,00.

*Aprovado por unanimidade.*

4.6. APROVAÇÃO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO VIA DAS PATINHAS E EDIFÍCIO ESPAÇO NATURA E APROVAÇÃO DO ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA – SANEST.

*Aprovado por unanimidade.*

4.7. TESOURARIA:

4.7.1. ABERTURA DE CONTAS BANCÁRIAS - PLANO DE PORMENOR DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ÁREA ENVOLVENTE À VILLA ROMANA DE FREIRIA - FUNDOS DE COMPENSAÇÃO.

*Aprovado por unanimidade*

4.8. PLANO E ORÇAMENTO:

4.8.1. 2ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011 – 2014 E 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2011.

*Aprovado com 4 assistências, sendo 3 do  
Sen. Vereadores do PS e 1 do Sr. Vereador  
da CDU.*

**4.9. GESTÃO PATRIMONIAL:**

**4.9.1. ALIENAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO MUNICIPAL, COM A ÁREA DE TOTAL DE 157 M2, SITUADAS NO LUGAR DE BIRRE, FREGUESIA DE CASCAIS, À SISTEMAS MACDONALD'S, LDA., DESTINADAS A ALINHAMENTO DE LOTE.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.9.2. ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE LOTES DE TERRENOS MUNICIPAIS, SITOS EM DIVERSAS LOCALIDADES DO CONCELHO DE CASCAIS.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.9.3. NOMEAÇÃO DO INTERLOCUTOR MUNICIPAL, NO ÂMBITO DO PROTOCOLO ESTABELECIDO ENTRE O MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E A ANMP (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES), NA COLABORAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE REVISÃO/ACTUALIZAÇÃO PARA AFIXAÇÃO DO ZONAMENTO DO MUNICÍPIO – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO.**

*Aprovado por unanimidade.*

**4.9.4. RESOLUÇÃO DO CONTRATO DE COMODATO, ENTRE O MUNICÍPIO E O “GRUPO DESPORTIVO DE DEFICIENTES DO CENTRO MEDICINA DE REABILITAÇÃO DE ALCOITÃO”, RELATIVO A UMA FRACÇÃO, SITUADA NO LARGO DO AMOR PERFEITO, ADROANA, FREGUESIA DE ALCABIDECHÉ, DESTINADA À INSTALAÇÃO DA SEDE SOCIAL.**

*Aprovado por unanimidade.*

4.9.5. RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA N.º 8/2011 APROVADA EM REUNIÃO DE 10.01.2011 - "RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA N.º 324/2006 APROVADA EM REUNIÃO DE 26.04.2006 – PERMUTA DE TERRENOS COM O ESTADO".

*Aprovado por unanimidade.*

#### 4.10. CONTROLO FINANCEIRO E EXPROPRIAÇÕES:

4.10.1. SANEST – SANEAMENTO DA COSTA DO ESTORIL, S.A. – ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA MUNICIPAL DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA.

*Aprovado por unanimidade*

4.10.2. ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ADC – ÁGUAS DE CASCAIS, S.A. DE REGULARIZAÇÃO DA FACTURAÇÃO RELATIVA AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DOS ESPAÇOS VERDES PÚBLICOS MUNICIPAIS.

*Aprovado por unanimidade*

#### 5. URBANISMO:

5.1. PROCESSO N.º: SPO-1.010/2008 (REQTº 12.072/2010) - NOME: BONACCI – CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, LDA - LOCAL: TIRES FREGUESIA: SÃO DOMINGOS DE RANA - ASSUNTO: ALTERAÇÃO À LICENÇA DE LOTEAMENTO - ALVARÁ N.º 1.405.

*Aprovado por maioria, com 1 voto  
contra do Sr. Vereador da CDU.*

**6. ACTIVIDADES ECONÓMICAS:**

6.1. PROGRAMA MUSICAL DAS FESTAS DO MAR 2011 - € 297.900,00.

*Aprovado por unanimidade.*

**7. OBRAS MUNICIPAIS:**

*NOTA: O Sr. Vereador João Saude e Castro não esteve presente no sala no momento da discussão e votação deste ponto.*

7.1. CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE DRENAGEM PLUVIAL NO CONCELHO DE CASCAIS - 2011 - OBRA Nº 04.11.11.02 - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO.

*Aprovado por unanimidade.*

**8. REQUALIFICAÇÃO URBANA:**

*NOTA: O Sr. Vereador João Saude e Castro não esteve presente no sala no momento da discussão e votação deste ponto.*

8.1. FUNDOS DE COMPENSAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA E VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL DA ÁREA ENVOLVENTE À VILLA ROMANA DE FREIRIA.

*Aprovado por unanimidade.*

**9. JUVENTUDE E CONHECIMENTO:**

*NOTA: O Sr. Vereador João Saude e Castro não esteve presente no sala no momento da discussão e votação deste ponto.*

9.1. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS - NOVO PROJECTO DCID: "GERIR INFORMAÇÃO... GERAR CONHECIMENTO!" - € 3.840,00.

*Aprovado por unanimidade.*

9.2. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS – PROJECTO DE ANIMAÇÃO E ATENDIMENTO – CIAPS – PAGAMENTO DE BOLSA A PARTICIPANTE - € 9.600,00.

*Aprovado por unanimidade.*

9.3. PROJECTOS S'BE HAPPY - € 14.296,00.

*Aprovado por unanimidade.*

9.4. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS – PROJECTO DA DIVISÃO DE FOMENTO DESPORTIVO “ESTOU PARA VER”.

*Aprovado por unanimidade.*

**10. RECURSOS HUMANOS:**

*NOTA: O Sr. Vereador João Saude e Castro não esteve presente no sala no momento da discussão e votação do ponto.*

10.1. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS.

*Aprovado com 1 abstenção do Sr. Vereador  
Alípio Magalhães do PS.*

**11. AGENDA 21:**

11.1. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE CASCAIS – NORMAS DE PARTICIPAÇÃO 2011.

*Aprovado por unanimidade.*

**12. COMUNICAÇÃO:**

**12.1. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE TRADUÇÃO – € 3.499,35.**

*Aprovado por unanimidade.*

**13. CULTURA**

**13.1. ACTIVIDADES 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO GRUPO DESPORTIVO DA COSTA DO ESTORIL - € 2.400,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**13.2. APOIO À ACTIVIDADE ARTISTICA DO SOND' AR-TE ELECTIC ENSEMBLE 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À MISO MUSIC PORTUGAL - € 10.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**13.3. ACTIVIDADES REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO A BANDAS FILARMÓNICAS DO CONCELHO DE CASCAIS - € 24.000,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

**13.4. ACTIVIDADE REGULAR 2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ORQUESTRAS LIGEIRAS DO CONCELHO DE CASCAIS - € 6.400,00.**

*Aprovado por unanimidade.*

#### 14. EDUCAÇÃO:

14.1. SEMINÁRIO “AS LUDOTECAS, O BRINCAR E AS CIDADES EDUCADORAS” – APOIO À FUNDAÇÃO D. LUÍS - € 650,00.

*Aprovado por unanimidade.*

14.2. APOIO À ARISCO, INSTITUIÇÃO PARA O PROMOÇÃO SOCIAL E DA SAÚDE NO ÂMBITO DO BANCO DO TEMPO DE CASCAIS SEDIADO NO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGENS - € 5.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

14.3. ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRECTO DESIGNADO POR “EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA EB1 E J.I. Nº.2 DE S. DOMINGOS DE RANA” – RECTIFICAÇÃO AO PROJECTO, CADERNO DE ENCARGOS, CONVITE, MAPA DE TRABALHOS E VALOR BASE DOS TRABALHOS.

*Aprovado por unanimidade.*

#### 15. DESPORTO:

15.1. ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DE ARQUITECTURA DA SEDE DO “PAREDE FOOT-BALL CLUBE”.

*Aprovado por unanimidade.*

15.2. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2010/11 – PROTOCOLO COM A ESCOLA SALESIANA / CENTRO EDUCATIVO SALESIANO – ATRIBUIÇÃO DE APOIO NO VALOR DE € 7.753,50.

*Aprovado por unanimidade.*

15.3. ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO – ACTIVIDADES DESPORTIVAS REGULARES 2010/11 - PROTOCOLOS COM AS ASSOCIAÇÕES / FEDERAÇÕES – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DE BASQUETEBOL DE LISBOA NO VALOR DE € 4.353,00.

*Aprovado por unanimidade.*

15.4. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM A ASSOCIAÇÃO DA JUVENTUDE SALESIANA – FINANCIAMENTO DE € 2.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

**16. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-TERRITORIAL:**

16.1. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA (FPETT) – APOIO NO VALOR DE € 75.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

16.2. APOIO PARA O PROJECTO “12 DIAS DIFERENTES DA ADROANA” – VALOR DE € 1.800,00.

*Aprovado por unanimidade.*

16.3. APOIO AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. DOMINGOS DE RANA PARA O PROJECTO EMPREGO MAIS PERTO NO TERRITÓRIO DE S. DOMINGOS DE RANA NO VALOR DE € 12.600,00.

*Aprovado por unanimidade.*

16.4. PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE FOGO DO AGREGADO FAMILIAR DE MARIA EMÍLIA BORGES ABREU, RESIDENTE NO BAIRRO DE ALCOITÃO, RUA FRANCISCO RIBEIRO, Nº 54- R/C ESQ. DE TIPOLOGIA T2, PARA O FOGO DE TIPOLOGIA T3 SITO NO BAIRRO DE CAMPOS VELHOS, RUA DAS COTOVIAS, LOTE 3 – R/C DTO. FRT.

*Aprovado por unanimidade.*

16.5. APOIO AO CENTRO DE ESTUDOS PARA A INTERVENÇÃO SOCIAL (CESIS) NO ÂMBITO DO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NO VALOR DE € 21.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

16.6. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À CARITAS DIOCESANA DE LISBOA PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES (CLAII) EM CASCAIS - € 6.800,00.

*Aprovado por unanimidade.*

16.7. RECTIFICAÇÃO DA PROPOSTA 545, PONTO 14.4 APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 06/JUNHO/2011 "O NOSSO SONHO COOPERATIVA DE ENSINO CRL" NO VALOR DE € 15.000,00 NO ÂMBITO DO PROJECTO "JOVENS EM ACÇÃO".

*Aprovado por unanimidade.*

**17. PROTECÇÃO CIVIL:**

17.1. ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS DE CARCAVELOS E S. DOMINGOS DE RANA PARA O PROJECTO PRAIA -2011 -€ 3.000,00.

*Aprovado por unanimidade.*

17.2. APOIO AO FUNCIONAMENTO DA VIATURA MÉDICA DE EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO - VMER - € 20.022,00.

*Aprovado por unanimidade.*

**18. MOTIVAÇÃO E COESÃO ORGANIZACIONAL:**

18.1. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS E O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CASCAIS.

*Aprovado por unanimidade.*

**19. DIVERSOS:**

**19.1. CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E A ESUC - EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, RELATIVO AOS TRABALHOS DE REGULARIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MUROS NA RIBEIRA DE BICESSE NO VALOR DE € 297.197,50.**

*Aprovado em 3 abstenções dos Sr.  
vereadores do PS.*

**19.2. ADITAMENTO AO CONTRATO-PROGRAMA PARA BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE MANIQUE;**

*Aprovado em 3 abstenções dos Sr.  
vereadores do PS.*

**19.3. ADITAMENTO AO CONTRATO-PROGRAMA PARA REFORMULAÇÃO DO ACESSO AO COMPLEXO DA ADROANA.**

*Aprovado em 3 abstenções dos  
Sr. vereadores do PS.*

**20. INFORMAÇÕES:**

**20.1. COMUNICADOS DE IMPRENSA.**

*A Câmara Municipal tornou embecimento.*

**20.2. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL A 30 DE MAIO DE 2011.**

*A Câmara Municipal tornou embecimento.*

20.3. RELATÓRIO DE ENDIVIDAMENTO A 30 DE MAIO DE 2011.

*A Câmara Municipal tornou subscritora.*

20.4. RELATÓRIO DA SEMANA DOS MUSEUS / 2011 – 14 A 22 DE MAIO.

*A Câmara Municipal tornou subscritora.*

20.5. PROGRAMA CULTURAL – JULHO 2011.

*A Câmara Municipal tornou subscritora.*

20.6. REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO – PARTICIPAÇÃO DA EMBARCAÇÃO “ ESTOU PARA VER “ EM ENCONTROS DE BARCOS TRADICIONAIS.

*A Câmara Municipal tornou subscritora.*

20.7. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO 3º SEMESTRE DO PROJECTO LONDRES 2012.

*A Câmara Municipal tornou subscritora.*

## PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Início 11:00

### 1- CARLOS ALBERTO GONÇALVES FERREIRA.

Não compareceu.

### 2- JOAQUIM CARVALHO.

Morador na Rua de S. Remo – Monte Estoril.

A sua intervenção nesta reunião era sobre o sistema viário e dividia-a em duas partes: a primeira parte era sobre a recuperação da Av.<sup>a</sup> de Sabóia no Monte Estoril que por não ter percebido alguns pormenores agradecia que lhe explicassem as opções tomadas com base técnica. Em primeiro lugar gostaria de ter acesso aos inquéritos de início e fim de percursos motorizados e pedestres, visto que não pode fazer crítica ou sugestões, não sabendo a base com que as coisas foram feitas. Gostaria igualmente de perceber como é que se processou a auscultação das pessoas quando se pensou fazer esta obra, julga que terá sido através da Junta de Freguesia, e qual a área abrangente dessa auscultação. Ou seja, a quem é que foi dirigido, porque tanto quanto sabe foi só a comerciantes e a uma distância de cem ou duzentos metros desta avenida e gostaria de saber se essa área abrangente contemplou residentes e quais os acessos do atravessamento de carros e de pessoas e qual o início e finalidade dos atravessamentos. Por outro lado gostaria de perceber a fundamentação para implementar aqueles sentidos únicos de circulação de carros e porque é que se optou por aquele tipo de pavimento em paralelepípedo. Antes desta obra via-se vulgarmente pessoas com carrinhos com crianças deficientes a não irem pelo passeio por causa do pavimento e agora nem pelo passeio nem pela estrada porque o pavimento é muito irregular. Não sabe com que base é que se determinou a largura dos passeios, se foi pelo número de pessoas ou por outra razão qualquer. Inclusive agora o estacionamento de carros nos arruamentos é pago. Talvez tivesse sido preferível fazer um parque de estacionamento nas imediações da estação de caminho de ferro. Há uma situação um pouco incompreensível que é uma bolsa de paragem de autocarros em frente à escola secundária e que obrigou a estreitar o passeio. Ora sucede que a maior parte das vezes os autocarros não entram nessa bolsa, param sim na estrada e acabou por se estreitar o passeio em frente à saída da escola, o que acaba por dificultar a circulação de peões e a saída dos alunos da escola. Uma segunda questão que gostaria de colocar é a nível mais em geral e tem a ver com o sistema viário do Concelho. Por exemplo na Av.<sup>a</sup> de Sintra, quem pretender colocar gasóleo na viatura na estação de serviço do Jumbo tem de ir até à rotunda da variante da Abuxarda e depois voltar para trás. Ou seja, tem de fazer cerca de 700 metros para a frente e outros 700 metros para trás. Ora se houver cerca de

1.000 viaturas a fazer este percurso a mais, será que alguém fez as contas dos custos que daí resultam, não só em combustível, como em perda de tempo e até de libertação de CO 2 para a atmosfera? São frequentes os cortes no pavimento para fazer ligações às caixa de esgoto que estão no meio da estrada. Porque é que quando se faz a estrada não se colocam logo os tubos e depois é só fazer a ligação sem ter de abrir a estrada? Tudo isto são novos custos, para além do facto de o pavimento da estrada como já não fica direito, acabar por danificar as suspensões do carros e até podem provocar despistes dos automóveis. Ainda na Av.ª de Sintra a largura dos passeios é enorme e estreitou-se a estrada sem se perceber porquê. Já na Estrada de Manique está a arranjar-se a estrada e não se fez passeios. Depois há obras que se arrastam no tempo sem se perceber a razão, como é o caso do troço da Via Longitudinal Norte Quinta Patíño - Alcoitão. Por outro lado devia de haver mais vias principais de escoamento de trânsito e são só a Marginal e a A-5. Por exemplo a estrada que vai da rotunda do Cemitério de S. Domingos de Rana para Abóboda, Trajouce, etc., devia ser melhorada. Está disponível, se a Câmara vir interesse nisso, em colaborar com algumas sugestões.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** agradeceu a intervenção do Sr. Joaquim Carvalho e propôs que fosse efectuada uma reunião com os serviços municipais por forma a esclarecer as situações apontadas e ouvir algumas das sugestões do Sr. Joaquim Carvalho.

### **3- TERESA PIRES.**

Desistiu.

### **4- FERNANDO BENTO RIBEIRO.**

Morador na Rua da Feitoria – Carcavelos.

Reclamou do ruído provocado pela utilização do Pavilhão Desportivo dos Lombos em espectáculos musicais, em que o ruído não é só no interior do pavilhão, como também no exterior, e por vezes dura até altas horas da noite, o que incomoda a vizinhança no seu descanso e por isso gostaria de saber se o pavilhão tem condições para a realização de espectáculos musicais. Não está em causa a existência do pavilhão como estrutura desportiva, até porque é uma mais-valia para a zona, agora não lhe parece que reúna condições para a realização de espectáculos musicais, não só por falta de insonorização, como depois à saída as pessoas fazem muito barulho. Apesar de se apresentar nesta reunião individualmente, apresenta este assunto também em nome dos moradores dos cinco condomínios vizinhos do pavilhão que de resto efectuaram um abaixo-assinado que já deu entrada na Câmara e cujo teor agora entrega para ficar junto à acta desta reunião. Solicitava que fossem efectuadas medições de ruído, já que os moradores consideram que

o ruído excede em muito o que a lei prevê. Solicitava igualmente que fosse ponderada a hipótese de ordenamento do trânsito local e eventualmente até garantir alguns lugares de estacionamento para os moradores já que, quando há espectáculos, não conseguem estacionar as suas viaturas. Importava também verificar se o horário do bar do pavilhão está a ser cumprido, já que também há muito ruído oriundo desse bar e que funciona até muito tarde.

**O SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** disse que a informação que tem é que os espectáculos que são efectuados no Pavilhão dos Lombos são pontuais e de acordo com a legislação. Os pavilhões desportivos quando acidentalmente são utilizados para espectáculos de natureza artística ou outra são considerados recintos de diversão provisória, sendo para o efeito requerida à Câmara uma licença desse tipo onde obrigatoriamente é junta uma memória descritiva com as características do recinto e do evento, o plano de evacuação em situações de emergência, cópias dos seguros obrigatórios e um termo de responsabilidade do promotor do evento. No que diz respeito concretamente ao ruído, sempre que existem espectáculos musicais no pavilhão, são emitidas licenças especiais de ruído, nos termos do Dec.-Lei 7/2007, de 17 Janeiro, com os seguintes horários: dias de semana e Domingos até às 24 horas e Sextas, Sábados e vésperas de feriados até às 2 horas. De qualquer modo vai averiguar essa situação mas se há boa vizinhança no Concelho é exactamente nesta zona e nesse aspecto o clube tem tido um papel importante. Em relação ao funcionamento do bar, vai mandar verificar se o horário está a ser cumprido de acordo com as regras.

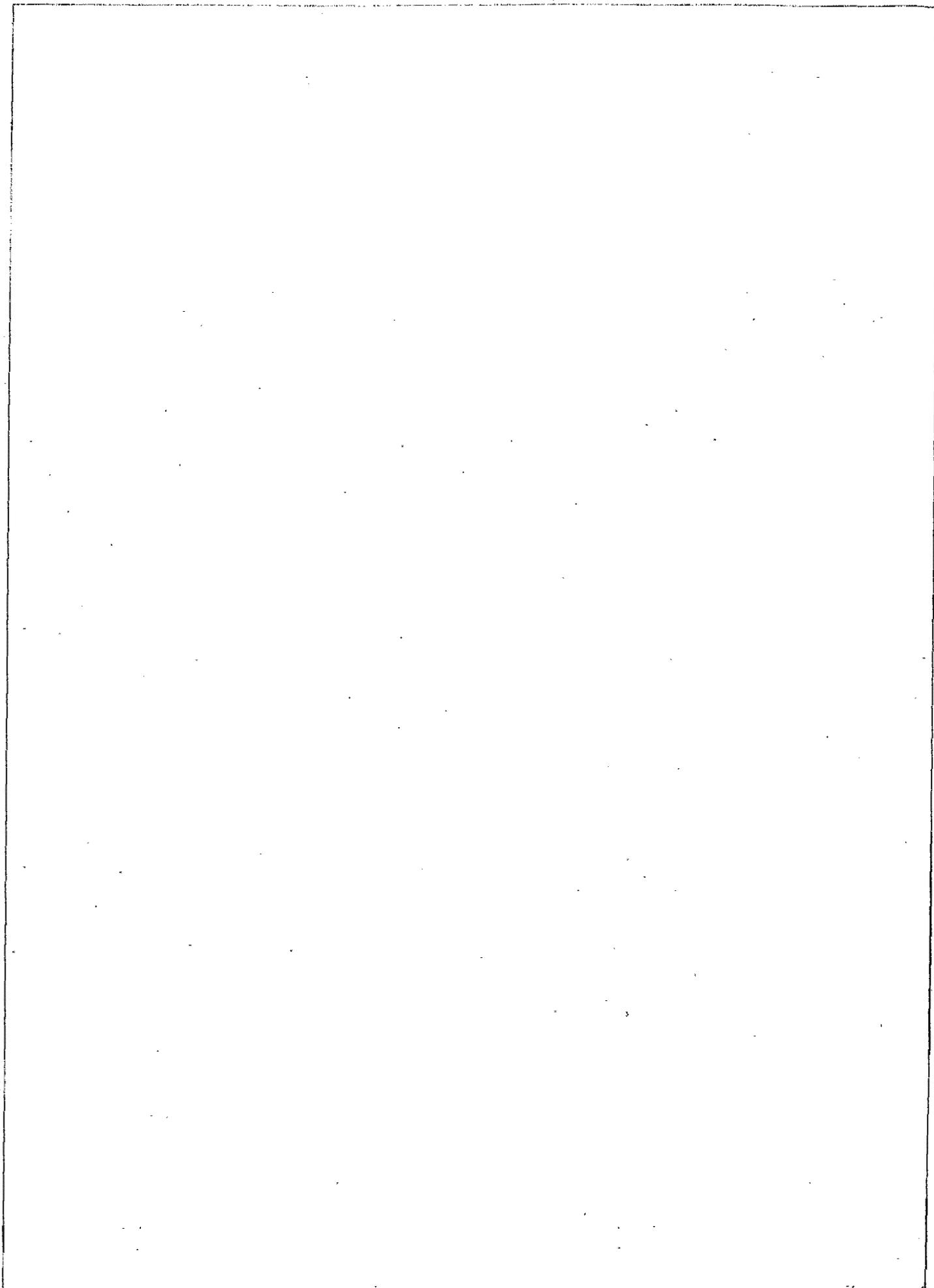
**5- JOSÉ CASTANHEIRA DE PAIVA.**

Não compareceu.

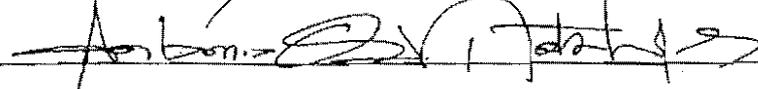
**6- MARIA DE FÁTIMA MENDES SOARES.**

Não compareceu.

**O Período de Intervenção do Público terminou às 11:23**

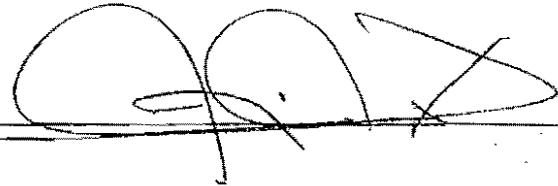


As 11 horas e 38 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião

Eu,  a subscrevi.

O Presidente

CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



Os Vereadores

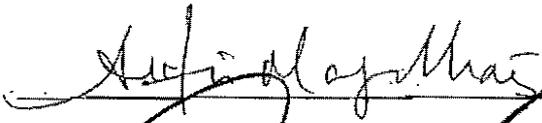
LEONOR COUTINHO PEREIRA DOS SANTOS



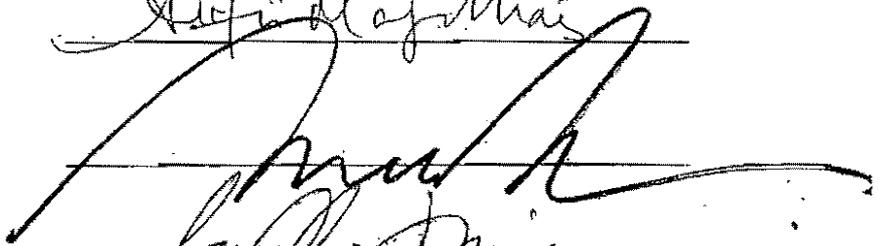
MARIANA BRESILHO DOS S. R. F. COSTA CABRAL



ALÍPIO MARQUES MAGALHÃES FERNANDES



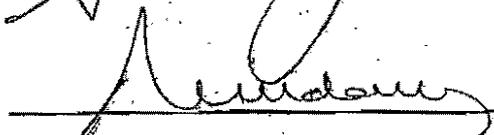
MIGUEL PINTO LUZ



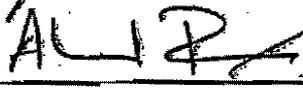
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



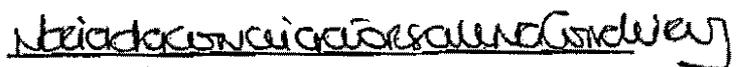
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



ALEXANDRE NUNO DE AGUIAR FÁRIA



MARIA DA CONCEIÇÃO R. DE SALEMA CORDEIRO



JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



NUNO FRANCISCO PETEIRA LOPES

